

Ataque



NOCAUTEADO

Irreconhecível, sem força, Flamengo é goleado pelo Atlético-MG, no Mineirão, perde a chance de assumir a liderança do Brasileirão e cai para o terceiro lugar na tabela. [P.4 e 5](#)





Vasco

Dominado, Vasco joga mal, perde e vai para o Z-4

Cruzmaltilino cai para o Palmeiras e chega a nove partidas sem vencer no Campeonato Brasileiro

A luz amarela segue acesa em São Januário. Há nove rodadas sem vencer no Campeonato Brasileiro (sete derrotas e dois empates), o Vasco iniciou a sua caminhada no retorno com o pé esquerdo: foi superado pelo Palmeiras, por 1 a 0, gol de Luiz Adriano, de pênalti, ontem, em São Januário. O resultado empurrou o Cruzmaltilino para a zona de rebaixamento. Resta tentar a reabilitação no próximo sábado, contra o Sport, na Ilha do Retiro.

O encontro entre os técnicos portugueses Ricardo Sá Pinto e Abel Ferreira foi sem sal na etapa inicial. Apesar de jogar em casa, o Vasco adotou postura muito recuada. A estratégia era sair rápido da defesa para o ataque, mas Benítez jogou muito recuado e facilitou a vida do Verdão, que ateuve mais domínio das ações, mas nada criou.

Logo no começo do segundo tempo, em uma das raras vezes que Cano pegou na bola, ele fez grande jogada, mas parou na boa defesa de Weverton. O jejum do argentino na Série A dura nove jogos. A última vez que ele marcou foi nos 3 a 2 sobre o Botafogo, na 10ª rodada.



Vasco também sofre com o jejum de Cano, que já dura nove jogos. O último gol foi nos 3 a 2 sobre Botafogo, na 10ª rodada

Com o Verdão mais ativo no jogo, o Vasco foi castigado aos 25 minutos, quando Neto Borges fez pênalti em Lucas Lima. Na cobrança, Luiz Adriano parou na defesa de Fernando Miguel, mas marcou no rebote. Sem inspiração, o Vasco, com um homem a mais (o volante Felipe Melo se machucou e o técnico Abel Ferreira já tinha feito todas as substituições), abusou das bolas na área para fazer pressão no Palmeiras. De nada adiantou.

VASCO: Fernando Miguel, Miranda, Castan e Ricardo Graça (Vinícius); Léo Mattos, Andrey (Ribamar), Leonardo Gil (Marcos Júnior), Benitez (Carlinhos), Neto Borges e Talles Magno; Cano. Técnico: Ricardo Sá Pinto. PALMEIRAS: Weverton, Gabriel Menino (Marcos Rocha), Luan, Gustavo Gómez e Viña; Felipe Melo, Zé Rafael e Raphael (Lucas Lima); Gabriel Veron (Gustavo Scarpa), Rony (Willian) e Luiz Adriano (Danilo). Técnico: Abel Ferreira. Local: São Januário. Árbitro: Anderson Daronco (Fifa-RS). Cartões amarelos: Léo Mattos, Viña, Lucas Lima e Gustavo Gómez. Gol: Luiz Adriano.



Palmeiras



DANIEL CASTELO BRANCO



Ricardo Sá Pinto fica irritado na Colina: técnico ainda não venceu no Brasileiro

Resultado da eleição para presidente está sub judice

Leven Siano foi o mais votado em pleito muito confuso e polêmico

Repleta de confusão, a eleição presidencial no Vasco terminou com Leven Siano como candidato mais votado. No entanto, uma decisão judicial determinou a suspensão do pleito. Com 1.155 votos, Leven bateu fortes concorrentes como Jorge Salgado (921) e Julio Brant (862). Em entrevista ao 'Uol', o candidato afirmou que irá recorrer da decisão que suspendeu as eleições.

“Segunda-feira (hoje) vamos caçar a liminar para ser então confirmado como presidente. Não tenho nenhuma dúvida de que vamos caçar a liminar. Estamos preparados para enfrentar qualquer desafio do poder judiciário, esse é meu dia a dia, e nós vamos colocar as coisas em seu devido lugar”, disse Leven, que completou dizendo que Faues Cherehe Jassus, o Mussa, precisa ser expulso do clube.

“Acho que o Mussa precisa ser expulso do clube. Sua atuação não é isenta, não é imparcial e vamos conseguir expulsá-lo do clube”, disse o candidato sobre o presidente da Assembleia Geral do Cruzmaltino. Atual presidente, Alexandre Campello teve 336 votos, enquanto Sérgio Frias somou apenas 153. Segundo decisão da Justiça, uma nova eleição deverá ser realizada no próximo sábado.

Em seu discurso, após a eleição, Siano agradeceu aos sócios, cutucou os adversários e disse que pretende pacificar o clube. “Eu sou um estreante na políti-



DIVULGAÇÃO

Mussa: críticas de Leven Siano

RESULTADO:

Luiz Roberto Leven Siano (Somamos) - 1155 votos
 Jorge Salgado (Mais Vasco) - 921 votos
 Júlio Brant (Sempre Vasco) - 862 votos
 Alexandre Campello (No Rumo Certo) - 336 votos
 Sérgio Frias (Aqui é Vasco) - 153 votos
 Brancos - 16 votos
 Nulos - 4 votos

ca do Vasco. Então, essa é uma vitória extraordinária diante de outros personagens que estão na política do clube há 20, até há 40 anos, como o grande benemérito Jorge Salgado. Ter mais votos que todos os outros mostra que os sócios vascaínos querem mudanças, querem algo diferente sendo feito no clube e alguém que tenha a capacidade de pacificar, respeitando a institucionalidade e os poderes do clube”, afirmou, acrescentando:

“O resultado das urnas mostra a insatisfação de maneira geral do quadro de sócios com a atual gestão do presidente Alexandre Campello, que teve uma votação pífia de apenas 10% do colégio eleitoral. Enquanto um outro personagem se torna histórico na política do Vasco por insistir em tentar e perder: o senhor Júlio Brant teve 742 votos não se computando a urna 8. Isso significa que o quadro social se cansou desse personagem”.

A eleição começou quase 10h e terminou por volta de 22h30. A apuração começou já de madrugada, após não haver definição de como acautelar as urnas lacradas, ou seja, guardar em local seguro e com responsável. E os primeiros resultados divulgados já indicavam que a disputa ficaria entre Leven Siano e Jorge Salgado. O pleito teve 3.447 votos, número menor que da última eleição, mas foi realizada de forma direta pela primeira vez. Em tese, Leven Siano sucederá Alexandre Campello, que vive as últimas semanas como mandatário. Mas, diante da judicialização da eleição, a Mesa Diretora decidiu não proclamar vencedor.

A eleição teve momentos de tensão, principalmente pela manhã. Discussões e até agressões físicas entre apoiadores de diferentes chapas e membros da organização da eleição. De noite, após a decisão judicial que chegou a paralisar o pleito, até tiros foram ouvidos do lado de fora de São Januário. Houve filas ao longo de todo o dia e aglomerações de toda sorte.



Atlético-MG

> Belo Horizonte

Goleado pelo São Paulo na rodada passada, o Flamengo foi atropelado novamente no Campeonato Brasileiro: o revês por 4 a 0 para o Atlético-MG, ontem, no Mineirão, impediu que o Rubro-Negro assumisse a liderança da competição - com o resultado, caiu para o terceiro lugar, enquanto o Galo assumiu a vice-liderança. O time de Sampaoli, que, suspenso, não ficou na beira do campo, balançou a rede com Sasha (2), Keno e Zaracho.

O fim de turno e o início de retorno do Flamengo no Brasileiro preocupam. A equipe de Domènec Torrent não venceu nenhum dos principais concorrentes pelo título. Primeiro o empate com o Inter, depois a goleada para o São Paulo, e, ontem, a derrota para o Atlético-MG marcada por um atropelo do adversário sobre um sistema defensivo que vem se dismantando nos últimos jogos.

O Atlético-MG precisou de apenas sete minutos para fazer dois gols. Além de uma atuação pavorosa da zaga, o Flamengo também esteve em dia ruim na criação e na finalização. Essa foi a quarta partida que o time teve a chance de assumir a liderança do Brasileirão, mas desperdiçou outra vez. E ainda ganhou o rótulo de segunda pior defesa da competição, com 29 gols sofridos, atrás apenas do Goiás, lanterna, com 33.

O Atlético-MG marcou com Sasha, duas vezes, Keno e Zaracho. Foi o 16º jogo em que o Flamengo levou gols no torneio. E novamente um placar elástico. Só em quatro passou ileso. Com a decisão de escalar Gustavo Henrique, que vem em má fase, Dome expôs o time e o jogador. No primeiro ataque adversário, o defensor não alcançou Sasha, que fez 1 a 0. Na jogada pela esquerda, Filipe Luis não teve cobertura e não fez o corte.

Em seguida, o Galo trocou passes na intermediária e Keno, pelo lado direito da defesa rubro-negra, conseguiu re-



Após duas goleadas seguidas, Flamengo espera se reabilitar no Brasileiro contra o Atlético-GO, sábado, no Maracanã



A decepção do lateral Isla (D) contrasta com a alegria de Zaracho, autor de um dos gols do Galo nos 4 a 0 sobre o Flamengo



Decepção rubro-negra outra goleada no Bras

Flamengo é atropelado pelo Atlético-MG, no Mineirão, perde por 4 a 1 e não só chance de assumir a liderança como cai para o terceiro lugar na classificação d

Flamengo



ESTADÃO CONTEÚDO



a após sileiro

desperdiça outra
o campeonato

ceber, armar o chute e acertar o canto, enquanto Isla tentava fazer linha de impedimento. Mal deu para respirar, 2 a 0 no placar. No ataque, o time de Dome não conseguiu criar situações de perigo real no primeiro tempo. A diferença é que o Atlético-MG foi eficiente no ataque.

No segundo tempo, Pedro acertou o travessão após bola levantada, e no rebote Bruno Henrique desperdiçou com o

goleiro caído. Mais adiante, o mesmo Pedro finalizou bem, mas Everson defendeu. O volume do Flamengo aumentou. Mas os donos da casa estavam impetuosos. Aos 13 minutos, Sasha que cabeceou entre as pernas de Hugo Souza. O que era dramático piorou. O Flamengo ainda perdeu Filips Luis, lesionado. Dome mexeu no time. Em vão. O quarto gol do Galo, em contra-ataque, fechou o caixão.

GERSON REVELA LIGAÇÕES DE JORGE JESUS E DIZ QUE VIVE EXPECTATIVA POR CONVOCAÇÃO

■ Peça fundamental nas conquistas do Flamengo neste último ano, o meia Gerson visa uma vaga na seleção brasileira. Em entrevista ao 'Casão FC', que foi ao ar ontem no 'Esporte Espetacular', o volante do Rubro-Negro falou sobre a expectativa para ser chamado por Tite. E também fez uma auto análise sobre seu desempenho dentro e fora de campo.

"Muitas vezes não parece dentro de campo, mas sou um cara tranquilo, paciente. Tenho que continuar fazendo meu trabalho da melhor forma possível no Flamengo, porque só vou ter uma chance um dia na Seleção se eu estiver bem aqui no meu clube. Então, procuro estar sempre trabalhando, sempre que entro em campo tento dar o meu melhor, dar 100%, dar toda qualidade que tenho. Muitas vezes não é possível, você sabe que a gente tenta, mas tem dias em que as coisas não dão certo. Mas tento sempre dar o meu melhor", disse Gerson, que completou:

"Pô, e quando sai a convocação, se eu te falar que não, estarei mentindo, a gente sempre tem um pouco de esperança, porque é o sonho de todo jogador vestir

a camisa do seu país. Já vesti várias vezes nas seleções de base, mas o sonho é estar na principal. Até hoje não fui convocado, mas vou continuar trabalhando para um dia, se Deus quiser, ter uma oportunidade", encerrou o meio-campista do Flamengo.

LIGAÇÕES DO PORTUGUÊS

Contratado a pedido de Jorge Jesus, o jogador contou uma história curiosa de antes de fechar com o Flamengo. Segundo Gerson, ele recebeu ligações do treinador português, mas como era de um número desconhecido, ignorou as chamadas. "Meu pai me falou: 'Olha, talvez você vá para o Flamengo'. Falei: 'Mentira'. Recebi uma ligação, número desconhecido. E eu não atendo número desconhecido. Aí me ligaram direto no Whatsapp. No Whatsapp, ainda não atendo mesmo", disse Gerson, que complementou:

"Aí me deu uma coisa e olhei quem estava ligando. Quando abri, vi a foto. Estava escrito Jorge Jesus no contato. Pensei: 'Vou esperar, vamos ver se liga de novo'. E ele me falou: 'Você não faz parte dos planos lá (na Fiorentina), mas faz dos meus', revelou o meia.

ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO





Bahia

Botafogo



VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO



O Botafogo foi superior ao Bahia, mas pecou nas finalizações e acabou derrotado em Salvador

Derrotado, Fogão volta para o Z-4

Alvinegro luta, mas cai diante do Bahia, com pênalti duvidoso, na abertura do retorno do Brasileirão

> Salvador

Cheio de desfalques e ainda com o preparador de goleiros Flávio Tenius como técnico interino, o Botafogo perdeu por 1 a 0 para o Bahia, ontem, na Fonte Nova, na primeira rodada do retorno do Campeonato Brasileiro. Rodriguinho, em pênalti polêmico já nos acréscimos, marcou mesmo depois de o VAR ter alertado sobre o equívoco do árbitro Jefferson Ferreira de Moraes. O resultado empurrou o Alvinegro para a zona de rebaixamento.

O Botafogo foi superior na primeira etapa. No entanto, chegava bem à intermediária

do Bahia, mas vacilava no passe final para o gol. Bruno Nazário, em chute colocado, criou a melhor chance. E graças ao Árbitro de Vídeo, que flagrou irregularidade em um dos contra-ataques do Bahia, o goleiro Saulo se safou de ter tomado um frango incrível.

A etapa complementar foi de muita correria. O ataque do Botafogo, inoperante, não ameaçou o Bahia. Mais soltos, os donos da casa pressionaram. Nos acréscimos, Gilberto chutou e a bola explodiu na coxa e no braço de Benevenuto. O árbitro deu pênalti e manteve a sua decisão mesmo após o VAR sugerir melhor avaliação do lan-

ce. Na cobrança, Rodriguinho decretou a derrota do Botafogo.

BAHIA: Douglas; Nino, Lucas Fonseca, Anderson e Juninho Capixaba; Gregore, Elias e Daniel (Gilberto); Rossi (Rodriguinho), Fessin (Alesson) e Élber (Marco Antônio). Técnico: Mano Menezes. **BOTAFOGO:** Saulo; Kevin, Marcelo Benevenuto, Kanu e Victor Luis; José Welison (Luiz Otávio), Caio Alexandre e Bruno Nazário; Kelvin (Kalou), Matheus Babi e Guilherme Santos (Davi Araújo). Técnico: Flávio Tenius. Local: Fonte Nova. Árbitro: Jefferson Moraes (GO). Cartões amarelos: Gregore, Elias, Babi, Bruno Nazário e Benevenuto.

KELVIN NA BRONCA COM O ÁRBITRO

■ Apesar da fragilidade do Botafogo na derrota para o Bahia — 1 a 0, em gol de pênalti polêmico marcado por Rodriguinho —, os jogadores do Alvinegro reclamaram muito da decisão do árbitro Jefferson Ferreira de Moraes, que manteve a sua decisão mesmo após consultar o Árbitro de Vídeo. Para Kelvin, o Botafogo foi muito prejudicado.

“Teve um pênalti também a nosso favor (em Bruno Nazário), ele (o árbitro) para ver o VAR e acabou não dando. Agora

passou, quem sofre é a gente. O pensamento é de trabalhar muito durante a semana toda para podermos dar a volta por cima”, disse o atacante.

Ramón Díaz, novo treinador do Botafogo, desembarcou no Rio de Janeiro, na madrugada de sábado para domingo, no Aeroporto Internacional Tom Jobim. O argentino já assinou contrato, até dezembro de 2021, e começa a trabalhar com o grupo esta semana em busca da recuperação alvinegra.

tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		SALDO								
CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP	
1º	Internacional	36	20	10	6	4	32	18	14	60,0%
2º	Atlético-MG	35	19	11	2	6	35	23	12	61,4%
3º	Flamengo	35	20	10	5	5	33	29	4	58,3%
4º	São Paulo	33	17	9	6	2	26	15	11	64,7%
5º	Fluminense	32	20	9	5	6	29	22	7	53,3%
6º	Palmeiras	31	19	8	7	4	26	20	6	54,4%
7º	Santos	31	20	8	7	5	28	24	4	51,7%
8º	Grêmio	30	19	7	9	3	22	17	5	52,6%
9º	Sport	25	20	7	4	9	19	26	-7	41,7%
10º	Corinthians	25	20	6	7	7	23	27	-4	41,7%
11º	Fortaleza	24	18	6	6	6	17	14	3	44,4%
12º	Ceará	24	19	6	6	7	23	26	-3	42,1%
13º	Atlético-GO	23	20	5	8	7	18	26	-8	38,3%
14º	Bahia	22	19	6	4	9	24	28	-4	38,6%
15º	Coritiba	20	20	5	5	10	18	26	-8	33,3%
16º	Bragantino	20	20	4	8	8	23	27	-4	33,3%
17º	Botafogo	20	19	3	11	5	19	23	-4	35,1%
18º	Vasco	19	18	5	4	9	20	26	-6	35,2%
19º	Athletico-PR	19	19	5	4	10	15	21	-6	33,3%
20º	Goiás	12	18	2	6	10	21	33	-12	22,2%

Libertadores Pré-Libertadores Sul-Americana Zona neutra Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO	LOCAL				
19ª RODADA					
Botafogo	2	x	2	Ceará	Nilton Santos
Corinthians	1	x	0	Internacional	Neo Química Arena
Coritiba	1	x	0	Atlético-GO	Couto Pereira
Fortaleza	0	x	1	Fluminense	Castelão
Flamengo	1	x	4	São Paulo	Maracanã
Sport	1	x	0	Athletico-PR	Ilha do Retiro
Santos	3	x	1	Bahia	Vila Belmiro
Goiás	1	x	1	Vasco	Serrinha
Palmeiras	3	x	0	Atlético-MG	Allianz Parque
Grêmio	2	x	1	Bragantino	Arena do Grêmio
20ª RODADA / SÁBADO					
Athletico-PR	2	x	1	Fortaleza	Arena da Baixada
São Paulo	2	x	1	Goiás	Morumbi
Atlético-GO	1	x	1	Corinthians	Olimpico
20ª RODADA / ONTEM					
Vasco	0	x	1	Palmeiras	São Januário
Internacional	2	x	2	Coritiba	Beira-Rio
Bragantino	1	x	1	Santos	Nabi Abi Chedid
Atlético-MG	4	x	0	Flamengo	Mineirão
Bahia	1	x	0	Botafogo	Arena Fonte Nova
Fluminense	0	x	1	Grêmio	Maracanã
Ceará	0	x	0	Sport	Castelão

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

18ª RODADA / A DEFINIR				
São Paulo	x	Botafogo	A definir	Morumbi
Bahia	x	Fortaleza	A definir	Pituaçu

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



TV GAZETA / REPRODUÇÃO

MISTERIOSO SÃO PAULO

■ É difícil entender porque um clube do tamanho do São Paulo enfrenta tantos problemas internos. A estrutura é maravilhosa, um belo e confortável estádio, centro de treinamento muito bem equipado, capaz de atender aos competentes profissionais das áreas da fisiologia e fisioterapia. A torcida está cotada entre as maiores do país, tudo apontando para um cenário de filme de Walt Disney. Só e a realidade é outra. Internamente o ambiente é quente, em constante ebu-

lição, algo semelhante ao que acontece por aqui com o Vasco. Política efervescente e cobranças intermináveis, que tumultuam a vida dos profissionais que trabalham como se tivessem alguém sempre às suas costas. Vejo o São Paulo como real candidato ao título tendo ele mesmo como grande adversário. Fernando Diniz (foto), quando o time ganha, é gênio revolucionário; quando perde, é Professor Pardal. O cara trabalha mais preocupado do que mãe de astronauta.



BICHO SOLTO NA PANDEMIA

■ As pessoas, infelizmente, parecem não querer acreditar no risco que correm ao optar por não seguir as recomendações das autoridades sanitárias na prevenção à pandemia de covid-19. Repare as pessoas próximas e veja como muitos dos amigos, dos parentes ou dos conhecidos estão contaminados. Pois nos clubes de futebol, e até nas seleções, a situação é idêntica, com grande quantidade de atletas infectados. Não embarque nessa de que a pandemia passou, o bicho continua solto e muito ativo.

PEDALADAS

■ Dia de eleição presidencial no Vasco terminou com tumulto e apagão. A única novidade foi Leven Siano sair dizendo que, se houver anulação do pleito, não o disputará mais e devolverá as chaves do clube. Candi-

dato tem as chaves do clube? ■ Liverpool e Manchester City empatam em 1 a 1. O atacante brasileiro Gabriel Jesus fez gol de bico e Roberto Firmino foi sacado depois de fraca atuação. Tite, técnico da Seleção, assistiu preocupado.

BOLA DENTRO

■ Oportuna a homenagem que a CBF prestará ao grande Zagallo, único cidadão do planeta que tem quatro medalhas de Campeão do Mundo na gavetinha da mesa de cabeceira.

BOLA FORA

■ Vagner Mancini já está sem argumentos para tentar explicar porque o time do Corinthians, que tem bons jogadores, não consegue engrenar. A Fiel está pelas tampas.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

MAIS FÁCIL DE VENDER.

MAIS FÁCIL DE ACHAR.

MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

SEPETIBA R\$33.000
Próximo à praia, casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 áreas, ótimo local, junto comércio, condução. Tels.: 99992-0822

SEPETIBA R\$35.000
Imperdível! Sala, cozinha, banheiro, terraço, comércio, condução. Tels.: 99992-0822

A. CRUZ R\$4.800
Tres Planos aprovados pela Prefeitura 8x16. Tenho outros

(21)96519-4270 (Tim)
(21)98515-5636 (Oi)
(21)97137-0451 (Vivo)
(21)99007-5338 (Claro)

CABO FRIO T:4108-0238

CLASSIMAS

LIGUE E ANUNCIE: **2532-5000** **O DIA**

SAQUAREMA (Sampaio Correia) V/TEXTO "Lotea-7014"



Em domingo frio, no Maracanã, o Fluminense perdeu por 1 a 0 para o Grêmio, ontem, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro, e deu adeus à invencibilidade de oito jogos na competição. O gol da vitória dos gaúchos foi marcado por Pepê, e mandou a equipe de Odair Hellmann para a quinta posição na tabela.

Os primeiros 20 minutos foram de dar sono no Maracanã. O primeiro lance de perigo foi aos 25, com o Tricolor carioca. Após boa troca de passes, Hudson dominou na entrada da área e chutou para a primeira defesa de Paulo Victor. Porém, no lance seguinte, os gaúchos que conseguiram abrir o placar. Em contra-ataque pela direita, Churín recebeu na área e cruzou rasteiro para Pepê, que só teve trabalho para empurrar para o fundo das redes.

O Fluminense respondeu com Dodi, em chute rente à trave, e Fred, em cabeçada que obrigou Paulo Victor a difícil defesa antes do intervalo. No segundo tempo, porém, o Grêmio manteve o ritmo e foi melhor em campo. Aos 30 minutos, Muriel salvou o Fluminense após bela jogada de Ferreira, que cortou para o meio e chutou no canto do goleiro tricolor, que espalmou para escanteio.

Em seguida, o Fluminense respondeu. Ganso recebeu no meio e tocou para Felipe Cardoso, mas o atacante parou em Paulo Victor. Após o susto, os comandados de Renato Gaúcho passaram a cadenciar o jogo para garantir o resultado. Foram eficientes, beneficiados pela pouca efetividade do Fluminense na busca pelo empate.

Resta ao Tricolor, agora, tentar a reabilitação no Campeonato Brasileiro, no próximo sábado, contra o Palmeiras, para tentar se manter na briga por um lugar cativo no G-4 do Brasileiro e por uma vaga na fase de grupos da próxima Copa Libertadores da América.

Flu perde a invencibilidade

Após oito jogos sem derrotas, Tricolor é surpreendido pelo Grêmio no Maracanã: 1 a 0

LUCAS MERCON/FLUMINENSE



O Fluminense teve dificuldades para superar a marcação do Grêmio, mais efetivo no ataque